

Distribuidor de gás quer mais

Porto Alegre — Uma passeata com mais de 40 caminhões de distribuidores de gás da região metropolitana percorreu ontem a BR-116, desde Novo Hamburgo até Canoas, num percurso de 30 Km, em protesto contra a intransigência das empresas fornecedoras em aumentar a margem de lucro na distribuição do produto. Os distribuidores estão em greve desde o último sábado, paralisando em 70% a entrega de gás domiciliar em todo o Estado, com exceção de Canoas e Porto Alegre.

A categoria está reivindicando Cz\$ 8,00 por botijão de 13 kg entregue contra os Cz\$ 2,00 pagos atualmente por unidade sem ônus para o consumidor. O presidente da Associa-

ção dos Distribuidores de Gás do Estado, Luís Gilmar Krindges, explicou que essa diferença foi prevista pelo CNP, no último aumento dos preços do gás liquefeito, mas até agora não houve repasse aos distribuidores.

A delegacia regional do Trabalho está intermediando as negociações, convocando a diretoria do Sindicato das Companhias de Gás, com sede em São Paulo, para uma reunião conciliatória, que deverá ser realizada amanhã em Porto Alegre. As direções das Companhias Minasgás, Liquigás e Multigás, todas localizadas em Canoas, não quiseram se posicionar sobre a paralisação.